

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
De conformidade com as disposições legais e estatutárias, a Diretoria da SAU Seguros e Previdência S.A., vêm submeter à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício, encerrado em 31 de dezembro de 1998.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E CAPITAL SOCIAL

A SAU Seguros e Previdência S.A. encerrou o exercício com um

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

ATIVO	1998	1997
Circulante		
Disponível	25	1
Aplicações		
Títulos de renda fixa - privados	29	19
Títulos de renda fixa - públicos	7.818	5.936
Títulos de renda variável	-	299
Outras aplicações	28	23
Provisão para desvalorização	-	(179)
	7.875	6.098
Créditos de operações com seguros		
Prêmios emitidos	14	13
Instituto de Resseguros do Brasil - IRB	4	2
Outros créditos	21	21
	39	36
Títulos e créditos a receber		
Créditos Tributários	307	225
	307	225
Despesas de comercialização diferidas.....	4	4
	8.250	6.364
Realizável a longo prazo		
Aplicações		
Depósitos Especiais no IRB	5	4
Depósitos Judiciais	335	335
Outras Aplicações	23	23
	363	362
Permanente		
Investimentos		
Participações no IRB	268	185
Outros Investimentos	74	73
	342	258
Imobilizado		
Imóveis	4.300	5.799
Depreciação	(32)	(1.435)
	4.268	4.364
	4.610	4.622
TOTAL	13.223	11.348

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de capital		Reservas de Reavaliação	Reservas de lucros		Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total
		Correção monetária do capital	Subvenções para investimentos		Integridade do capital	Estatutária		
Em 1º de janeiro de 1997	9.927	258	23	534	-	-	(1.112)	9.630
Subvenções de incentivos fiscais	-	-	23	-	-	-	-	23
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	(19)	-	-	-	(19)
Redução de imposto sobre realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(36)	-	-	19	(17)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	792	792
Em 31 de dezembro de 1997.....	9.927	258	46	479	-	-	(301)	10.409
Reavaliação de Imóveis	-	-	-	63	-	-	-	63
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	(50)	-	-	50	-
Redução de imposto sobre realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(129)	-	-	-	(129)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.590	1.590
Destinação do Lucro Líquido do Exercício								
Constituição de Reservas	-	-	-	-	67	923	(990)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(349)	(349)
Em 31 de dezembro de 1998.....	9.927	258	46	363	67	923	-	11.584

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 1998 E DE 1997 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A seguradora foi constituída em 18 de julho de 1990 e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros do ramo vida e elementares em qualquer de suas modalidades ou formas, bem como planos de previdência privada aberta nas modalidades de pecúlio e renda, como definidas em lei.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apresentação das demonstrações financeiras

Em conformidade com a Circular nº 10/96 da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP as demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das praticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela SUSEP.

(b) Apuração do resultado

É apurado pelo regime de competência e considera:

- Os prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas e despesas decorrentes de retrocessões, com base nos valores informados pelo IRB., apropriados mensalmente.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Os títulos de renda fixa, públicos e privados, estão valorizados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados ao valor de realização.

Os demais ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação do imobilizado, pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens: 25 anos para imóveis.
- Reavaliação de imóveis efetuada em 30 de setembro de 1998, conforme determina as Circulares SUSEP nº 7, de 20 de junho de 1997, e nº 17, de 05 de novembro de 1997, alterada pela Circular nº 27, de 03 de março de 1998, com base em avaliações realizadas por peritos independentes, resultando num aumento do Permanente de R\$ 63. As depreciações sobre reavaliações apresentaram um efeito no resultado do exercício de R\$ 50, o qual foi adicionado ao cálculo do Dividendo mínimo obrigatório e a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

(e) Provisões técnicas não comprometidas.

Constituídas pelas parcelas dos prêmios líquidos correspondentes ao período de risco não decorrido e no prazo de vigência das apólices emitidas de acordo com a resolução CNSP nº 14/88. As provisões de riscos decorridos são constituídas segundo as normas fixadas pelo CNSP, por valor correspondente a 50% dos prêmios emitidos mensalmente desses ramos de seguros.

(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo

As provisões para sinistros a liquidar são constituídas por estimativa com base nas notificações de sinistros recebidas e atualizadas monetariamente. Em atendimento à Resolução CNSP nº 18/98, a companhia, a partir de 1999, passará a adotar a nova prática contábil de estimar e provisionar os sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), nos termos do referido normativo.

As provisões para passivos circulante e exigível a longo prazo são demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10%, e a provisão para contribuição social sobre o lucro à alíquota de 18%, classificadas no circulante e no exigível a longo prazo.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

5 de fevereiro de 1999

Aos Administradores e Acionistas

SAU Seguros e Previdência S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da SAU Seguros e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das

patrimônio líquido de R\$ 11.584 representando um crescimento de 11,30% em relação aos R\$ 10.409 verificados em dezembro de 1997.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

O lucro líquido do exercício foi de R\$ 1.590 que corresponde a uma rentabilidade de 13,73% sobre o Patrimônio líquido.

Encerraram-se em 1998, os trabalhos de adequação dos nossos sistemas eletrônicos, com vista ao correto processamento das datas posteriores ao ano de 1999, processadores centrais e toda a rede de micro computadores

PASSIVO	1998	1997
Provisões técnicas não comprometidas		
Provisões de Prêmios não Ganhos	21	16
Provisões de Riscos Decorridos	1	1
	22	17
Circulante		
Provisões comprometidas		
Sinistros a Liquidar	110	88
Débitos de operações com seguros		
Comissões sobre prêmios emitidos	1	2
Outros débitos	59	59
	60	61
Débitos diversos a pagar		
Dividendos a pagar	188	-
	188	-
Provisões para tributos		
Imposto de Renda	212	-
Contribuição Social	370	232
Outros	12	5
	594	237
	952	386
Exigível a longo prazo		
Provisão para Tributos	665	536
Patrimônio Líquido		
Capital Social	9.927	9.927
Reservas de Capital	304	304
Reservas de Reavaliação	363	479
Reservas de Lucros	990	-
Prejuízos Acumulados	-	(301)
	11.584	10.409
TOTAL	13.223	11.348

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Capital Social	Reservas de capital		Reservas de Reavaliação	Reservas de lucros		Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total
		Correção monetária do capital	Subvenções para investimentos		Integridade do capital	Estatutária		
Em 1º de janeiro de 1997	9.927	258	23	534	-	-	(1.112)	9.630
Subvenções de incentivos fiscais	-	-	23	-	-	-	-	23
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	(19)	-	-	-	(19)
Redução de imposto sobre realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(36)	-	-	19	(17)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	792	792
Em 31 de dezembro de 1997.....	9.927	258	46	479	-	-	(301)	10.409
Reavaliação de Imóveis	-	-	-	63	-	-	-	63
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	(50)	-	-	50	-
Redução de imposto sobre realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(129)	-	-	-	(129)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.590	1.590
Destinação do Lucro Líquido do Exercício								
Constituição de Reservas	-	-	-	-	67	923	(990)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(349)	(349)
Em 31 de dezembro de 1998.....	9.927	258	46	363	67	923	-	11.584

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 1998 E DE 1997 (em milhares de reais)

3. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS, IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os créditos tributários referem-se a antecipações de imposto de renda e contribuição social.

Conciliação entre as alíquotas nominais e efetivas:

	1998	1997
Resultado antes dos tributos	2.171	1.024
Encargo total de imposto de renda e contribuição social	934	184
Adições no cálculo dos tributos	60	51
Exclusões no cálculo dos tributos	(288)	(3)
Utilização de prejuízos fiscais	(101)	-
Outros valores	(24)	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	581	232

4. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se aos valores depositados judicialmente relativos a impostos e contribuições objetos de contestação judicial. A companhia mantém provisionado montante suficiente para cobrir eventuais perdas.

Os depósitos estavam assim compostos nas datas dos balanços:

	1998	1997
Fundo de Investimento Social - FINSOCIAL ..	136	136
Contribuição Social	199	199
	335	335

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital

O capital social, subscrito e integralizado, está representado por 268.294.543 ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 0,037 cada, totalmente integralizadas.

(b) Reserva de reavaliação

No exercício, foi constituída reserva de reavaliação no valor de R\$ 63, líquido de tributos.

(c) Reserva para integridade do capital

Corresponde à reserva legal, que é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

(d) Reserva estatutária

Após apropriação das demais reservas de lucros e a proposição de dividendos, a parcela remanescente do lucro líquido é transferida para a reserva estatutária para futura destinação pela assembléia de acionistas.

(e) Dividendos propostos

De acordo com as disposições estatutárias, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Demonstração do cálculo dos dividendos propostos

	1998	1997
- Lucro líquido do exercício	1.590	1.024
- Prejuízo de exercícios anteriores	(301)	-
- Realização de reserva de reavaliação	50	50
- Reserva para Integridade do capital	(67)	(67)
- Base de cálculo para os dividendos	1.272	1.024
- Dividendos propostos	349	349

6. CONTAS DE RESULTADO

	1998	1997
- Despesas administrativas		
. Despesas com serviços de terceiros	(15)	(6)
. Despesas de localização	(159)	(170)
. Despesas com tributos	(112)	(82)
. Despesas com publicações	(25)	(82)
. Outras	(14)	(18)
	(325)	(358)

(e) Os principais ramos de retrocessões:

Ramos	1998	Índice	1997	Índice
	Prêmios Ganhos	Sinistralidade	Prêmios Ganhos	Sinistralidade
Diversos	90	69,62%	91	84,55%

e periféricos, tendo sido concluídos os testes necessários.

AGRADECIMENTOS

Queremos externar os melhores agradecimentos aos nossos acionistas, pela confiança depositada na gestão das atividades da SAU Seguros e Previdência S.A. no exercício, encerrado em 31 de dezembro de 1998.

São Paulo, fevereiro de 1999

A Diretoria

	1998	1997
Prêmios		
Prêmios emitidos	92	83
Variações das provisões de prêmios	(2)	8
Prêmios ganhos	90	91
Sinistros retidos		
Sinistros	(66)	(81)
Recuperações de sinistros	3	4
	(63)	(77)
Despesas de comercialização		
Comissões	(18)	(18)
Variação das despesas de comercialização diferidas	-	(1)
	(18)	(19)
Despesas administrativas	(325)	(358)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	5
Resultado financeiro e patrimonial		
Receitas financeiras	2.141	1.160
Despesas financeiras	(182)	(233)
Resultado com imóveis de renda	528	455
	2.487	1.382
Resultado antes dos impostos	2.171	1.024
Contribuição social	(370)	(232)
Imposto de renda	(211)	-
Lucro líquido do exercício	1.590	792
Lucro líquido por lote de mil ações do Capital Social Final - R\$.....	5,93	2,95

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	1998	
--	------	--